**Universidade e Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática**

Iva Dantas de Azevedo – UFRN- CERES

*iva.azevedo.080@ufrn.edu.br*

Kátia Regina Lopes Costa Freire – UFRN-CE

*katia.regina.freire@ufrn.br*

**INTRODUÇÃO**

O estudo “Universidade e Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática” aborda a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas instituições de ensino superior, um problema de crescente relevância na educação. Seus principais objetivos são avaliar a eficácia das políticas e ações universitárias em relação à inclusão de alunos com TEA, analisar pesquisas recentes sobre o tema e caracterizar as questões tratadas no contexto do ensino superior. A literatura existente destaca os desafios enfrentados por esses alunos devido a diferenças sensoriais, de comunicação e de comportamento.

A pesquisa é justificada pela necessidade de compreender e aprimorar o suporte oferecido a esses alunos, uma vez que muitas instituições enfrentam dificuldades na identificação de suas necessidades e na implementação de estratégias facilitadoras. A personalização do ambiente de aprendizado e a superação das abordagens homogêneas são fundamentais para promover uma educação eficaz e inclusiva no ensino superior. A revisão sistemática desempenha um papel crucial na identificação de melhores práticas, orientação de decisões, preenchimento de lacunas de conhecimento e validação de intervenções educacionais.

Nesse contexto, é importante ressaltar que este estudo está em fase inicial, e os resultados substanciais ainda estão por vir à medida que a pesquisa avança. Espera-se que, à medida que a revisão sistemática progrida, ela contribua significativamente para a compreensão e aprimoramento da inclusão de alunos com TEA no ensino superior, oferecendo uma base sólida para práticas mais eficazes e inclusivas.

Diante do exposto, por se tratar de uma pesquisa em andamento e sem dados substanciais para serem discutidos neste momento, o foco deste resumo expandido são as especificidades da Revisão sistemática apresentadas a partir do relato do percurso trilhado até aqui. Foram muitas reuniões, leituras, discussões, reflexões e decisões que têm agregado validade à pesquisa e novos aprendizados ao grupo.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Fernández-Ríos e Buela-Casal (2009) definem a revisão sistemática como um método de pesquisa que vai além da mera exposição de resultados de estudos sobre um determinado tema. Ela envolve um processo reflexivo, crítico e abrangente, que permite sintetizar as evidências científicas disponíveis e gerar novas hipóteses de pesquisa. Esta pesquisa em andamento é conduzida por meio de uma revisão sistemática de artigos nacionais e internacionais disponíveis nas bases de dados dos periódicos CAPES. Os critérios de busca incluíram a língua dos artigos (português, inglês ou espanhol), revisão por pares, texto completo e foco na relação entre transtorno do espectro autista (TEA) e ensino superior.

Atualmente estamos na fase da 1ª calibração do uso dos descritores e instrumentais desenvolvidos e, com isso, tivemos como resultado inicial 861 artigos que passarão pela fase de exclusão/inclusão.

Para minimizar os possíveis vieses, as buscas são realizadas simultaneamente por todos os membros do projeto, com a confrontação dos resultados e busca de consenso na exclusão e inclusão de artigos. Isso é feito de acordo com um protocolo, que detalha as etapas metodológicas a serem percorridas para reduzir o risco de viés, promover a transparência dos métodos e processos e permitir a revisão pelos pares dos métodos previstos (De-La-Torre-Ugarte-Guanilo; Takahashi; Bertolozzi, 2011, p. 1265).

**RESULTADOS**

A experiência de participar de todas as etapas de uma revisão sistemática tem se revelado desafiadora, especialmente por ser uma prática incomum na área da Educação. As reuniões ocorreram semanalmente, ao longo do primeiro semestre letivo de 2023. Inicialmente foram discutidas as leituras sobre a revisão sistemática. Como a pesquisa está sendo desenvolvida no Portal de periódicos CAPES, os membros da equipe participaram de formação ofertada pelo Portal e, em seguida, também foram discutidos os conhecimentos adquiridos, em nova reunião.

A partir daí, foram realizadas reuniões para a elaboração do protocolo de pesquisa, contendo os descritores a serem utilizados nas buscas e os critérios de inclusão e exclusão de artigos. Os critérios de inclusão elaborados foram: artigos publicados em português, inglês ou espanhol e disponíveis integralmente em bases de dados científicas disponíveis no portal de periódicos CAPES; trabalhos publicados a partir de 2013 e revisado pelos pares; devem conter relatos, entrevistas ou estudos de caso, além de tratar especificamente da relação entre Transtorno do espectro do autismo e Ensino Superior. Os critérios de exclusão foram: serão desconsiderados trabalhos que não estejam disponíveis integralmente nas bases de dados pesquisadas, trabalhos anteriores a 2013 e que não tratem especificamente da relação entre Transtorno do espectro do autismo e Ensino Superior (Freire, Dantas, Azevedo, 2023).

Em todas as reuniões era perceptível o comprometimento da equipe em garantir qualidade e o rigor de todo o processo da pesquisa. Com isso, foram estabelecidos os seguintes passos para o processo de pesquisa:

* Elaboração do protocolo de pesquisa;
* Teste do uso dos descritores e aprimoramento;
* Elaboração das planilhas para extração manual dos dados;
* Padronização da busca e armazenamento dos resultados;
* Calibração da seleção com teste de triagem de número reduzido de publicações;
* Teste do uso do End note e Mendeley como gerenciadores de referências;
* Triagem completa e seleção dos artigos;
* Verificação, confronto e consenso acerca dos resultados;
* Leitura dos textos completos e extração dos dados;
* Confronto e consenso acerca das extrações;
* Síntese e interpretação por meio de Metassíntese;
* Produção do artigo com resultados da pesquisa. (Freire, Dantas, Azevedo, 2023).

Nesses meses iniciais conseguimos avançar até a etapa da “calibração da seleção com teste de triagem de número reduzido de publicações”, a fim de colocar à prova os instrumentais elaborados e o uso dos descritores e dos critérios estabelecidos. Com relação aos descritores, foram necessários ajustes, tendo em vista que o descritor inicialmente elaborado não foi bem-sucedido, uma vez que apareciam artigos que não versavam especificamente sobre o tema. Assim, após os testes e ajustes necessários, foi definido o uso da busca avançada e a divisão do descritor, ficando (“TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO” OR “AUTISMO” OR “AUTISTA” OR “ASPERGER”) na opção “assunto contém” e AND (“ENSINO SUPERIOR” OR “UNIVERSIDADE” OR “GRADUAÇÃO”) em “qualquer campo contém. Dessa forma, foram encontrados 861 artigos no dia 05 de junho do ano 2023.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Até o momento, o estudo intitulado “Universidade e Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática” tem avançado de maneira eficiente. Essa abordagem metodológica estruturada e transparente tem servido como uma base sólida para identificar padrões e tendências no campo de estudo. Embora mais comum na área da saúde, a aplicação dessa metodologia na pesquisa educacional, especialmente no contexto da inclusão de alunos com TEA, mostra grande potencial. A equipe progrediu até a fase de calibração, na qual testou e refinou os critérios de busca, assegurando a consistência na seleção de artigos. A colaboração e o entendimento compartilhado dos critérios entre os membros da equipe desempenharam um papel fundamental no sucesso dessa etapa. Apesar de ainda não termos resultados substanciais, a pesquisa continua a avançar de maneira sólida, seguindo rigorosamente a metodologia estabelecida, incluindo a seleção de artigos, leitura dos textos completos e extração de dados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior. Inclusão. Políticas de Inclusão. Revisão Sistemática. Transtorno do Espectro Autista (TEA).

**AGRADECIMENTOS:**

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), pelo apoio financeiro que tornou possível a realização deste projeto de pesquisa. O financiamento fornecido por essas instituições é fundamental para o desenvolvimento deste estudo.

**REFERÊNCIAS:**

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M.R. Revisão sistemática: noções gerais. **Rev Esc Enferm** USP. 2011; 45(5):1260-6

[www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/)

FERNÁNDEZ-RÍOS, L. & BUELA-CASAL, G. (2009). Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. International Journal of Clinical and Health Psychology, 9, 329-344.

FREIRE, K. R. L.C.; DANTAS, A. C. M.; AZEVEDO, I. D. Protocolo da pesquisa Universidade e Transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática.UFRN,2023.